

## RESENHA: ANÁLISE DO DISCURSO LITERÁRIO: AS CRÔNICAS DE MANUEL BANDEIRA

**Maria Tereza da Silva Galvão**

Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1908-1410>.

E-mail: [terezaglv@gmail.com](mailto:terezaglv@gmail.com)

**José Ribamar Lopes Batista Júnior**

Universidade Federal do Piauí – UFPI. Floriano, Piauí, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4777-3305>.

E-mail: [ribas@ribas.ninja](mailto:ribas@ribas.ninja)

### RESUMO

Esta resenha apresenta ao leitor a obra “Análise do Discurso Literário: as crônicas de Manuel Bandeira”, de Jauranice Rodrigues Cavalcanti, professora aposentada do Curso de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Mestrado em Letras da mesma instituição, além de membro do Centro de Pesquisa FEsTA - Fórmulas e Estereótipos: Teoria e Análise, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Dividido em seis capítulos que podem ser lidos separadamente, de forma não linear, o livro, publicado por Pedro & João Editores, aborda conceitos formidáveis da Análise do Discurso (AD), sempre considerando a tríade: pessoa, escritor e inscritor. Logo, tal leitura é um eminente referencial para estudantes de Letras - Português, futuros letrólogos e, sobretudo, para professores de Língua Portuguesa, em atuação nas escolas de educação básica, da sociedade brasileira, sem mencionar, ainda, nas formações de professores em geral, pois o processo enunciativo perpassa as aulas de linguagens.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso Literário; Manuel Bandeira; Processo Enunciativo; Língua Portuguesa.

### REVIEW: LITERARY DISCOURSE ANALYSIS: MANUEL BANDEIRA'S CHRONICLES

### ABSTRACT

This review introduces readers to the work “Literary Discourse Analysis: Manuel Bandeira's Chronicles”, by Jauranice Rodrigues Cavalcanti, retired professor of the Language and Literature Course at the Federal University of Triângulo Mineiro (UFTM) and a Master's degree in Language and Literature from the same institution, is also a

member of the FEStA Research Center - Formulas and Stereotypes: Theory and Analysis, from the State University of Campinas (UNICAMP). Divided into six chapters that can be read separately, in a non-linear way, the book, published by Pedro & João Editores, addresses formidable concepts of Discourse Analysis (DA), always considering the triad: person, writer, and inscriber. Therefore, this reading is an eminent reference for students of Portuguese Language and Literature, future letrados, and, above all, for Portuguese language teachers working in elementary schools in Brazilian society, not to mention, all the more, teacher training in general, because the enunciative process permeates language classes.

**Keywords:** Literary Discourse Analysis; Manuel Bandeira; Enunciative Process; Portuguese Language.

## **RESEÑA: ANÁLISIS DEL DISCURSO LITERARIO: LAS CRÓNICAS DE MANUEL BANDEIRA**

### **RESUMEN**

La presente reseña introduce al lector la obra “Análisis del discurso literario: las crónicas de Manuel Bandeira”, escrita por Jauranice Rodrigues Cavalcanti, profesora jubilada del Curso de Letras de la Universidad Federal del Triángulo Mineiro (UFTM) y también del Máster en Letras de la misma institución. Además, es integrante del Centro de Investigación FEStA – Fórmulas y Estereotipos: Teoría y Análisis, de la Universidad Estatal de Campinas (UNICAMP). El libro, publicado por Pedro & João Editores, está dividido en seis capítulos que pueden leerse de manera independiente, sin necesidad de seguir un orden lineal. A lo largo de la obra se abordan conceptos relevantes del Análisis del Discurso (AD), teniendo siempre en cuenta la tríada: persona, escritor e inscriptor. En este sentido, la lectura se presenta como un importante referente para los estudiantes de Letras-Portugués, futuros filólogos y, principalmente, para los profesores de Lengua Portuguesa que actúan en las escuelas de educación básica en la sociedad brasileña. Asimismo, el texto también resulta valioso en los procesos de formación docente en general, puesto que el acto enunciativo atraviesa las clases de lenguajes.

**Palabras clave:** Análisis del Discurso Literario; Manuel Bandeira; Proceso Enunciativo; Lengua Portuguesa.

## APRESENTAÇÃO

**Figura 1:** Capa do livro resenhado



**Fonte:** Site da Editora Pedro & João Editores, 2023.

Para Côrrea - Rosado (2014), o discurso, na AD, é uma atividade de uso da linguagem, realizada por sujeitos inscritos em contextos sociais - históricos específicos. A esse respeito, em 2023, a professora aposentada Jauranice Rodrigues Cavalcanti publica, pela Pedro & João Editores, localizada em São Carlos, São Paulo (SP), o livro intitulado *Análise de Discurso Literário: as crônicas de Manuel Bandeira* que tem como escopo tecer, de forma acentuada, concepções da Análise de Discurso Francesa, de Michel Pêcheux e de Dominique Maingueneau (base enunciativa), majoritariamente, sob trechos de crônicas de Manuel Bandeira, escritor da 1ª Geração Modernista ou Geração de 30, elucidando aspectos como: a enunciação e a paratopia.

Ao estudar o discurso, a Análise de Discurso (AD), mais precisamente, é importante destacar sua trajetória longínqua e a relevância da Grécia Antiga na Linguística, tal como da França, berço da AD, nesse processo que se reverbera com vigor, hodiernamente.

Essa busca/análise vem contribuindo significativamente para melhorar o nível de interpretação dos alunos, das escolas brasileiras. A autora soma sua experiência como ex-professora do Curso de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Mestrado em Letras da mesma instituição, além de membro do Centro de Pesquisa

FESTA - Fórmulas e Estereótipos: Teoria e Análise, da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (Brasil), centrando suas pesquisas no ensino de Língua Materna e Análise do Discurso. Assim, sua vasta sapiência em tais temáticas, abrilhanta estudos pósteros.

### **DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA, CONTEÚDO, ANÁLISE CRÍTICA E APRECIÇÃO**

Na apresentação, a autora elenca a justificativa, quanto sua escolha profissional que coincide com a escolha do arcabouço teórico e a escrita do livro: apreciação por literatura, mais precisamente por MB, termo apresentado por Jauranice, a partir da supressão de Manuel Bandeira. Destaca ainda, o anseio pela poesia do escritor — devido ao presente significativo: o livro de poemas — e, em seguida, pela prosa: crônica. Ademais, pondera brevemente o que será abordado em cada capítulo, conduzindo o leitor.

Além da apresentação, a obra é dividida em seis capítulos que podem ser lidos separadamente, de forma não linear. Ademais, apresenta uma linguagem não tão rebuscada e menos técnica, facilitando a leitura e compreensão, deixando o livro ainda mais requintado.

O primeiro capítulo pontua concepções acerca do gênero discurso crônica. A princípio, destaca a importância de Júlio Castañon Guimarães para o conhecimento de crônicas nunca publicadas. Os trechos parafraseados relatam aos amigos, a rotina de trabalho, os ímpetos para ingressar e/ou manter-se no mercado editorial, tal como a preferência por crônicas, pois refletem a vida diária, também alicerçada na contemporaneidade. Ainda neste capítulo, percebe-se que tais crônicas "conversavam" com outros gêneros tais como: carta, quadrinhas — requisito do estilo literatura da época: romper padrões.

O segundo retrata o processo de subjetivação presente nas crônicas e desvela as enunciações muitas vezes despercebidas por não linguistas. Logo, “na construção de uma cena de enunciação, estão entrelaçados a legitimação do espaço institucional, os conteúdos manifestos e a relação interlocutiva (Cavalcanti, J. R, 2023, p.33-34), corroborando a indissociabilidade entre a figuração e regulação, visto que “o funcionamento das duas dimensões (...) está ligado ao funcionamento das instâncias da

peessoa, do escritor e do inscricor" (Cavalcanti, J.R, 2023, p.43), preconizado por Maingueneau.

O terceiro versa sobre o posicionamento modernista nas crônicas de MB. É importante destacar que o Modernismo, movimento literário precedido pela Semana de Arte Moderna de 22, foi um "divisor de água" na literatura Brasileira, haja vista que escritores como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira — embora o último não tenha participado presencialmente, teve seu poema *Os sapos* recitado — e pintores com seus movimentos artísticos, como: Tarsila do Amaral e Anita Malfatti romperam, de certa forma, com algumas características dos estilos literários, dentre elas a metrificação, aspecto priorizado pelo Parnasianismo, pois tinham como objetivo a arte pela arte.

Complementarmente, de modo claro e bem fundamentado, a autora discorre ainda, sobre a musicalização de poemas, apresentação de jograis, bem como a utilização de crônicas de MB, para análise de certas expressões, com o intuito de estudar a semântica, sempre evocando alguns escritores, como Vinícius de Moraes, Mário de Andrade, desvelando a amizade/ admiração que partilhavam.

O quarto trata dos discursos constituintes e da paratopia, sob a perspectiva de Maingueneau. Para Maingueneau (2010) *apud* (CAVALCANTI, J. R, 2023, p. 92), a paratopia é um espaço em que os discursos constituintes devem circunscrever um território correlato de uma identidade discursiva, um espaço no qual se encontram, também, os posicionamentos concorrentes", ou seja, é o momento em que o escritor está no ócio criativo, produzindo. Por conseguinte, "é o preço que o autor paga para produzir" (Assunção, 2020, p.55).

O quinto centra-se no estilo bandeiriano. Sob esse viés, nota-se a ênfase na simplicidade, os versos livres, a leveza ao escrever, a fala sobre seu ofício, traços regionalistas, além da utilização de palavras com duplo sentido, a presença dos sufixos **-mente** (advérbio de intensidade e modo) e **-inho** (referindo ao apreço); sem esquecer do humor.

O sexto e último capítulo discorre sobre o *ethos* (modo de ser) nas crônicas. Nele, a autora aborda quesitos como: o *ethos* pré - discursivo, a imagem de autor, falas sobre

o autor, de lugares e pessoas, através da tríade: pessoa, escritor e inscritor; algo primordial no discurso literário — sempre exemplificando com trechos de crônicas diversas, pois almeja despertar o interesse pelo respectivo gênero.

De modo analítico, esboça, por fim, um quadro identificando os elementos apreciados e as avaliações. Quanto a isso, vale pensar em uma frase, oração ou período que tenha substantivos e adjetivos, conforme os critérios morfológicos, por exemplo: “Mariana, menina estudiosa e educada”. “Mariana” é substantivo, ou seja, o elemento apreciado; e “estudiosa” e “educada” são adjetivos, a avaliação.

### CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

De forma brilhante e bem fundamentada, a autora, nessa obra, acaba por desvelar conceitos formidáveis da AD, o que faz dela um eminente referencial para estudantes de Letras - Português, futuros letrólogos e, sobretudo, para professores de Língua Portuguesa, em atuação nas escolas de educação básica, da sociedade brasileira, sem mencionar, ainda, nas formações de professores em geral, pois o processo enunciativo perpassa as aulas de linguagens.

Na apresentação, enfatiza seu apreço pela literatura, algo pouco perceptível nos jovens, atualmente, uma vez que não apreciam a leitura, tornando-se uma grande lacuna não só nas licenciaturas, mas no sistema educacional brasileiro. Assim, Cavalcanti (2023) nos brinda com seu livro, possível meio de mitigar essa lacuna.

Como elencado no arremate dos capítulos, a autora versa sobre a tríade: pessoa, escritor e inscritor, alicerce que facilita a leitura dos discursos literários, bem como sua apropriação, uma vez que provas externas como a Sistema de Avaliação da Educação (Saeb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) utilizam esses trechos para análise semântica e/ou mesmo como repertório sociocultural, critério importantíssimo para quem busca ingressar no Ensino Superior; logo, por sua vez, essa análise meticulosa precisa ser trabalhada, desde cedo.

Certamente, muitos leitores serão levados a ler *Análise de Discurso: as crônicas de Manuel Bandeira* e ao findá-lo, terão uma nova perspectiva sobre a Literatura, o universo literário e identificarão com veemência, traços da realidade. Assim, perceberão

o livro como prelúdio literário, a perspectiva que falta nas formações de professores; ratificando, ainda, a máxima de Monteiro Lobato: “Um país se faz com homens e livros!”.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Érica Patricia Barros de. **A paratopia no discurso literário**. Teresina: Edufpi, 2020.

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. **Análise do discurso literário: as crônicas de Manuel Bandeira**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

CORRÊA-ROSADO, Leonardo Coelho. Teoria Semiológica: alguns pressupostos. **Revista Memento**, Minas Gerais, v. 5, n. 2, p. 1-18, 2014. Disponível em [http://periodicos.unincor.br/index.php/memento/article/view/1826/pdf\\_44](http://periodicos.unincor.br/index.php/memento/article/view/1826/pdf_44). Acesso em: 24 ago. 2025.

MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em Análise do Discurso**. Org. trad. Sírio Possenti e M. Cecília Pérez de Souza-e-Silva. São Paulo: Parábola editorial, 2010.